

# O centenário da Couto

É no final deste mês de junho que se celebram os cem anos de existência da Couto S.A. Apresentando-se com mais vitalidade do que nunca, a empresa mantém bem firme a tradição dos seus produtos mais emblemáticos (como a famosa Pasta Dentífrica Couto), ao mesmo tempo que aposta num vasto conjunto de novos lançamentos.



Nesse longínquo ano de 1918, começou por funcionar com a designação de Flôres e Couto, estando instalada no Largo de São Domingos, no Porto. Mais tarde, em 1931, adota o nome de Couto, Lda, altura em que Alberto Ferreira do Couto passa a tomar conta da sua gestão em exclusivo.

Foi pouco depois (no ano seguinte) que a empresa deu um determinante salto, com a criação do seu produto mais icónico. O então proprietário, com a ajuda de um seu amigo dentista, desenvolveu a Pasta Medicinal Couto e rapidamente cativou inúmeros consumidores a nível nacional.

Razões não faltavam para semelhante prestígio: a Couto destacava-se particularmente pela eficácia com que combatia os

problemas nas gengivas. Foi nos primeiros anos deste grande sucesso que o seu atual líder, Alberto Gomes da Silva, ingressou na empresa. Atualmente com 80 anos, juntou-se à firma do tio quando tinha apenas 17.

Na sequência desta sua entrada, pôde contribuir para a intensa afirmação dos seus produtos no panorama nacional. Os anúncios da Pasta Medicinal Couto ou do Restaurador Olex ganharam um estatuto mítico, e ainda hoje permanecem firmemente marcados na memória coletiva de gerações de portugueses.

Em 1974, Alberto Gomes da Silva sucedeu ao fundador e desde então tem-se mantido à frente dos destinos da empresa, que desde 2004 está sediada em Vila Nova de Gaia. Durante as décadas mais recentes, a Couto S.A. adaptou-se com êxito aos desafios do mercado e é num estado de nítida boa saúde que comemora este centenário. Para além da sabedoria e da dedicação do seu líder, também o papel da esposa e diretora comercial, Alexandra Matos Gomes da Silva, está a ser decisivo para o bom momento da empresa.

A gestão da Couto S.A. segue, atualmente, uma estratégia de diversificação dos seus produtos, com vista à afirmação no mercado dos cosméticos. Deste modo, a sua gama inclui a Pasta Dentífrica Couto, o Restaurador e o Petróleo Olex, o Creme Hidratante, Creme de Mãos, Creme Desodorizante, Sabonete (também em formato líquido), Vaselina Pura, Água Oxigenada, After Shave e Creme de Barbear e também o Champô e Óleo Condicionador para a Barba.

Uma grande parte destes lançamentos é muito recente e vem concretizar uma nova visão, altamente moderna e dinâmica mas sempre inspirada no legado que a antecede. Ao mesmo tempo que se mantém na vanguarda da inovação tecnológica e científica, a Couto S.A. orgulha-se de conjugar semelhante progresso com a preservação dos seus métodos tradicionais. Graças a este fator, os seus artigos são a escolha de públicos cada vez mais ávidos de alternativas, como, por exemplo, os consumidores vegan (a Pasta Couto tem a mais-valia de não ser testada em animais).

Relativamente à sua posição no mercado, importa realçar a presença em diversos destinos internacionais, algo que resulta não só da procura por parte da nossa diáspora como dos próprios estrangeiros. É também de salientar que a Couto S.A. espera, em breve, assumir uma posição de relevo no fornecimento à hotelaria.

Por fim, e uma vez que os projetos são muitos, enumera-se ainda a inauguração da sua Loja-Museu, na zona de Cedofeita (Porto), algo que acontecerá a 29 de junho, dia do centésimo aniversário.

## FUNDAÇÃO COUTO

Se os produtos da Couto S.A. são uma grande obra empresarial, igualmente meritória é a obra social da família Couto. A prosperidade que Alberto Ferreira Couto e a sua mulher alcançaram levou-os ao desejo de dar a sua retribuição à comunidade, constituindo, a 11 de abril de 1974, uma Fundação sem fins lucrativos.

No dia 2 de maio de 1975, foi atribuída utilidade pública administrativa à Fundação Couto e, mais tarde, o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social. A sua missão primordial centra-se no Apoio à Criança, tendo para isso acordos de cooperação nas valências de Creche, Jardim de Infância e ATL.

Ao longo destas quatro décadas, foi-se dotando de meios cada vez melhores e mais atuais. Em 1982, teve início a construção de dois edifícios que lhe conferiram 9 salas de aulas, refeitório, ginásio e piscina e, mais recentemente, em 2005, foi edificado um novo espaço, destinado aos serviços administrativos, sala de professores e ludoteca. Nessa mesma altura, a vivenda original, em que iniciara o seu funcionamento, foi submetida a uma reconstrução total que deu origem a uma moderna creche para 66 crianças.

Atualmente, a Fundação Couto trata-se de uma das instituições sociais de maior relevo em Vila Nova de Gaia e recebe cerca de 450 crianças, empregando 64 funcionários.



A sua administração é composta por Alberto Gomes da Silva (Presidente da instituição), a sua irmã Maria Branca Gomes da Silva e Alexandra Matos Gomes da Silva. Para o futuro, está nos planos desta liderança o alargamento da sua intervenção para atender à população sénior, mediante a construção de uma Estrutura Residencial para Idosos.

**100**  
anos

1918 - 2018



**Couto, S.A.**



[www.couto.pt](http://www.couto.pt)

Largo da Utic, 100 - H2 • 4430-246 Vila Nova de Gaia  
Tel: +351 227 169 760 • Fax: +351 227 169 769 • E-mail: [couto-sa@mail.telepac.pt](mailto:couto-sa@mail.telepac.pt)